

## COPA INTERNACIONAL MESTRE DECÂNIO

### COMPETIÇÕES DE CAPOEIRA DA ABPC

A competição de capoeira da ABPC surgiu por ocasião da 8ª Reunião Anual que aconteceu na cidade de Juiz de Fora\MG em novembro de 1998, como um atrativo a mais durante a confraternização anual dos associados. Nesta 8ª Reunião Anual foi estabelecido que a partir deste evento, realizaríamos sempre uma competição entre os associados (professores, mestres e contramestres). E foi assim que aconteceu. Ao final da reunião anual, mestre Zé Doró propôs que fosse criada uma competição também para os alunos co-associados que sempre participam das reuniões. E a proposta foi aceita e elaborado um regulamento para que todos pudessem participar, sócios e co-associados. A primeira competição entre os alunos aconteceu na 10ª Reunião Anual em Campo Grande\MS em novembro de 2000. Na reunião anual de 1999 em Brasília a competição não aconteceu nem para os mestres e nem para os alunos. Em 2018 no 7º Congresso Internacional da ABPC e 28ª Reunião anual foi estabelecido que a copa ABPC passaria a se chamar “Copa Internacional Mestre Decânio” em homenagem ao nosso saudoso conselheiro e fundador.

### CATEGORIAS DA COPA ABPC

1. Mestres e Mestras – participam desta competição somente quem tem cordão de Mestre, seja ele branco, vermelho ou similares de outras cores mas com a graduação equivalente de mestre.
2. Professores e Professoras – São aqueles que tenham a graduação de professor e ou contra mestre ou mestrando ou seja cordão que corresponda a sua graduação.
3. Alunos e alunas – São todos os que possuem os cordões abaixo das acima citadas, No caso da ABPC os cordões verde claro, amarelo claro, azul claro. Estes ainda serão divididos por faixa etária de:

### FAIXA ETARIA DAS CATEGORIAS

Até 4 anos, 5 a 7 anos, 8 a 10 anos, 11 a 13 anos, 14 a 17 anos, 18 a 45 anos, 6 a 60 anos, Acima de 60 anos



# Sabe como e quando surgiram as competições de capoeira?

Por: Raphael Alves Vieira da Silva (Mestre Cego) Centro de Capoeira Carta de Abc  
Delegado Regional do Tocantins – ABPC  
Palmas-TO

## Campeonatos de Capoeira - um breve relato

Na República Velha (1889 a 1930), a capoeira, mesmo proibida pelo Código Penal vigente, tornou-se tema principal de algumas publicações literárias, bem como objeto central de textos em periódicos da época. Eram variados em contos sobre os valentões e desordeiros no período da monarquia, mas também recebendo novas interpretações sociais através de narrativas construídas em contraposição às ginásticas e lutas estrangeiras que vinham sendo implantadas no Brasil. Esse enfoque de criação de símbolos e construção da identidade nacional ampliou o discurso de tornar a capoeira, prática até então marginalizada, como a ginástica brasileira.

Neste sentido, o jornal carioca Correio da Manhã, 17 de dezembro de 1905 traz uma nota de um Campeonato de Gynastica Nacional (Capoeiragem), ocorrido no Campo de Marte, na cidade do Rio de Janeiro.



Visando esse lado esportivo da prática da capoeiragem, entendendo ser um importante canal de aceitação popular da mesma, algumas produções surgiram com a finalidade de regramento de competições de capoeira, dentre elas destaca-se o livro *Gymnastica Nacional (Capoeiragem)* methodizada e regrada, escrito por Annibal Burlamaqui (Zuma) e publicado em 1928.

Na Bahia, especificamente na cidade de Salvador, as disputas entre capoeiras ganharam destaque em meados da década de 30, através do surgimento do Parque Odeon, localizado na Praça da Sé, inaugurado no dia 6 de fevereiro de 1936, tendo no programa de inauguração uma luta entre o Mestre Bimba e Henrique Bahia. Neste dia, Mestre Bimba foi proclamado o primeiro “Campeão Bahiano de Capoeira”.

A Capoeira Regional através dos discípulos de Mestre Bimba também participou das disputas históricas entre capoeiras, em 1949, no Rio de Janeiro, enfrentando os alunos de Sinhozinho (capoeiragem carioca).

Até então essas disputas tinham características de luta, ou seja, não eram praticadas em jogo de capoeira ritmados pelo berimbau. Essa mudança de interpretação nas pontuações de campeonatos de capoeira ocorreu posteriormente.

Na década de 60 os jovens universitários praticantes da Capoeira Regional efervescidos por todos os aspectos que a mesma se apresentava levaram para dentro da universidade sua prática, dentre elas destaca-se a realização do Primeiro Campeonato Universitário de Capoeira, em 1969.

Em 1970 o Centro de Cultura Física Regional realizou um campeonato dos alunos formados.

A ideia de Campeonatos de Capoeira foi reverberando pelo Brasil a partir do momento em que a prática da mesma foi se consolidando em cada estado.

Em 1953, o Conselho Nacional de Desportos através da Deliberação nº 071/1953, estabelece critérios para práticas dos esportes e para a capoeira como desporto, sendo assim o embrião do reconhecimento da capoeira como desporto, fato este concretizado apenas na



O parecer do General Jayr Jordão Ramos (MEC/CND, 1972), reconhecia a Capoeira como Desporto, mas dizia aguardar que a CBP apresentasse as normas orientadoras das competições da modalidade em todo o território nacional, efetivamente aprovadas, oficializadas e divulgadas em 1973. (JAQUEIRA; ARAÚJO, 2013, p. 07)

No início da década de 70 começaram a surgir as Federações de Capoeira. Neste sentido, os campeonatos começaram a ser planejados e em 1975 foi realizado em São Paulo o Primeiro Campeonato Brasileiro de Capoeira, reunindo capoeiristas dos estados da Bahia, São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Paraná. O referido campeonato foi organizado pelo Mestre Onça (Airton Neves Moura), aluno do Mestre Bimba, radicado em São Paulo desde o final da década de 60.

Até então os campeonatos tinham um sistema de pontuação baseado em golpes que atingiam e/ou derrubavam. Com intuito de valorizar a versatilidade do capoeirista e a fluidez do jogo da capoeira, com o passar dos anos outros fatores começaram a adentrar na contagem da pontuação, trazendo características de um jogo de capoeira em uma roda de capoeira tradicional, ou seja, o objetivo era não distanciar os jogos que aconteciam no dia a dia para os jogos específicos em campeonato. Assim, na década de 80, os Jogos Escolares Brasileiros (JEB'S) ficaram marcados na história, no qual jovens capoeiristas participaram e puderam conviver com Mestres da velha guarda da capoeiragem, agregando importantes experiências, e que posteriormente esses jovens, tornaram-se Mestres de Capoeira consagrados e renomados.

Com o desenvolvimento da Capoeira pelo Brasil, bem como a expansão de escolas de capoeira pelo mundo, a vertente esportiva ganhou destaque e as competições de capoeira foram sendo implantadas nas mais variadas formas. Atualmente existem inúmeros campeonatos de capoeira; campeonatos internos e abertos para todos os grupos; promovidos por diversas instituições (Confederação, Federações, Associações, etc); em âmbito internacional, nacional, estadual e municipal. Cada campeonato possui suas especificidades, regras e alcance.

## Mestre Itapoan nas competições



Mestre Itapoan disputou campeonatos internos da academia de Mestre Bimba, campeonatos universitários, organizados pela Federação Universitária Baiana de Esportes e a Federação Baiana de Pugilismo. Nesses eventos conquistou diversos títulos: Campeão do

Campeonato de duplas da Associação Atlética Banco do Brasil, em 1969; Campeão do Torneio Mestre Bimba no CCFR, em 1970; Campeão Baiano Universitário (duplas e individual), em 1971.

Na qualidade de técnico pela Ginga Associação de Capoeira foi campeão da Taça Mestre Bimba, em 1975, em comemoração aos 25 anos da Federação Baiana de Pugilismo, Jubileu de Prata e também foi e Tricampeão Baiano de Capoeira, nos anos de 1976, 1977 e 1978.

Mestre Itapoan foi técnico da Delegação da Bahia no Primeiro Campeonato Brasileira de Capoeira, realizado no ano de 1975, em São Paulo-SP.

Com intuito de fomentar a prática da capoeira entre os jovens do Brasil integrou a equipe da Capoeira nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB'S), na década de 80, participando como jurado em diversas edições dos referidos jogos, a exemplo de Campo Grande-MS, São Luiz-MA, Brasília-DF e dos Jogos da Juventude em João Pessoa-PB.

Grande incentivador da capoeira esporte, muito contribuiu com suas ideias em discussões na Federação Baiana de Pugilismo e na Federação Baiana de Capoeira.

Realizou competições na própria academia, nas instituições fundadas, bem como em eventos que organizava. Participou como jurado e organizador em vários eventos dessa natureza na Bahia, no Brasil e no mundo, como por exemplo, em 2018, sendo árbitro do campeonato da World Capoeira Federation (WCF) - Federação Mundial de Capoeira, realizado na cidade de Baku, no Azerbaijão.

## Referências

ABREU, Frederico José de. **Bimba é bamba: a capoeira no ringue**. Salvador: Instituto JairMoura, 1999.

CAMPOS, Helió. **Capoeira Regional: a escola de Mestre Bimba**. Salvador: EDUFBA, 2009.

JAQUEIRA, A. R.; ARAÚJO, P. C. **Análise praxiológica do primeiro regulamento desportiva da capoeira**. Movimento, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 31–53, 2012. DOI: 10.22456/1982-8918.31035.

Acesso em: 01/06/2023. LUTAS. Rede do Esporte. Disponível em <<http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/lutas>>. Acesso em 06/09/2023.

SILVA, Raphael Alves Vieira da Silva. **Capoeira e universidade: produções acadêmicas sobre capoeira nos repositórios institucionais das Universidades Federais do Brasil**.

## O que vem por aí:

